

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: DEZEMBRO DE 2017.

08/02/2018



Curitiba, 08 de fevereiro de 2018.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

Referente ao processo nº 0032474-11.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**., Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o vigésimo terceiro Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de dezembro de 2017, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

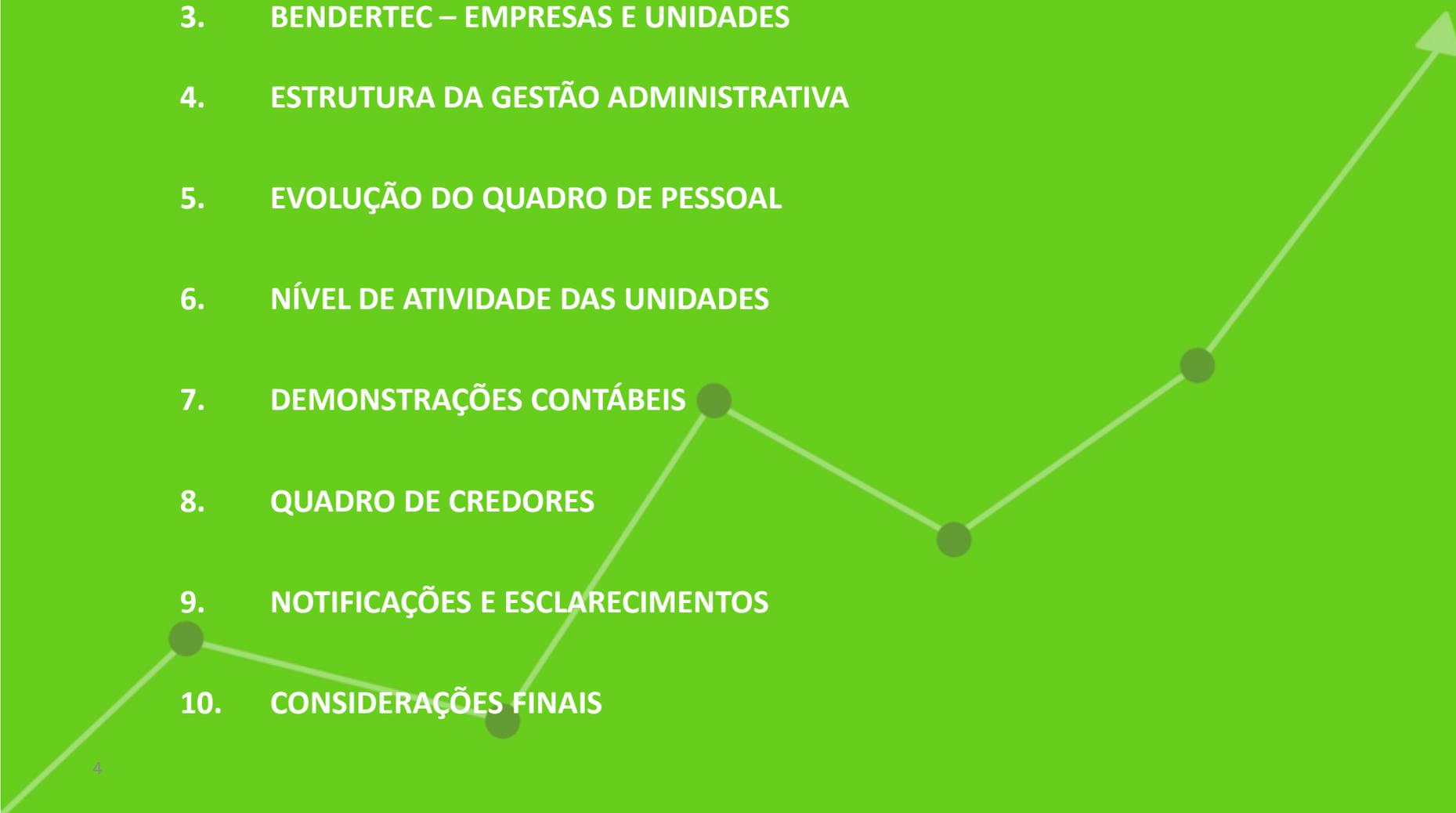
Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



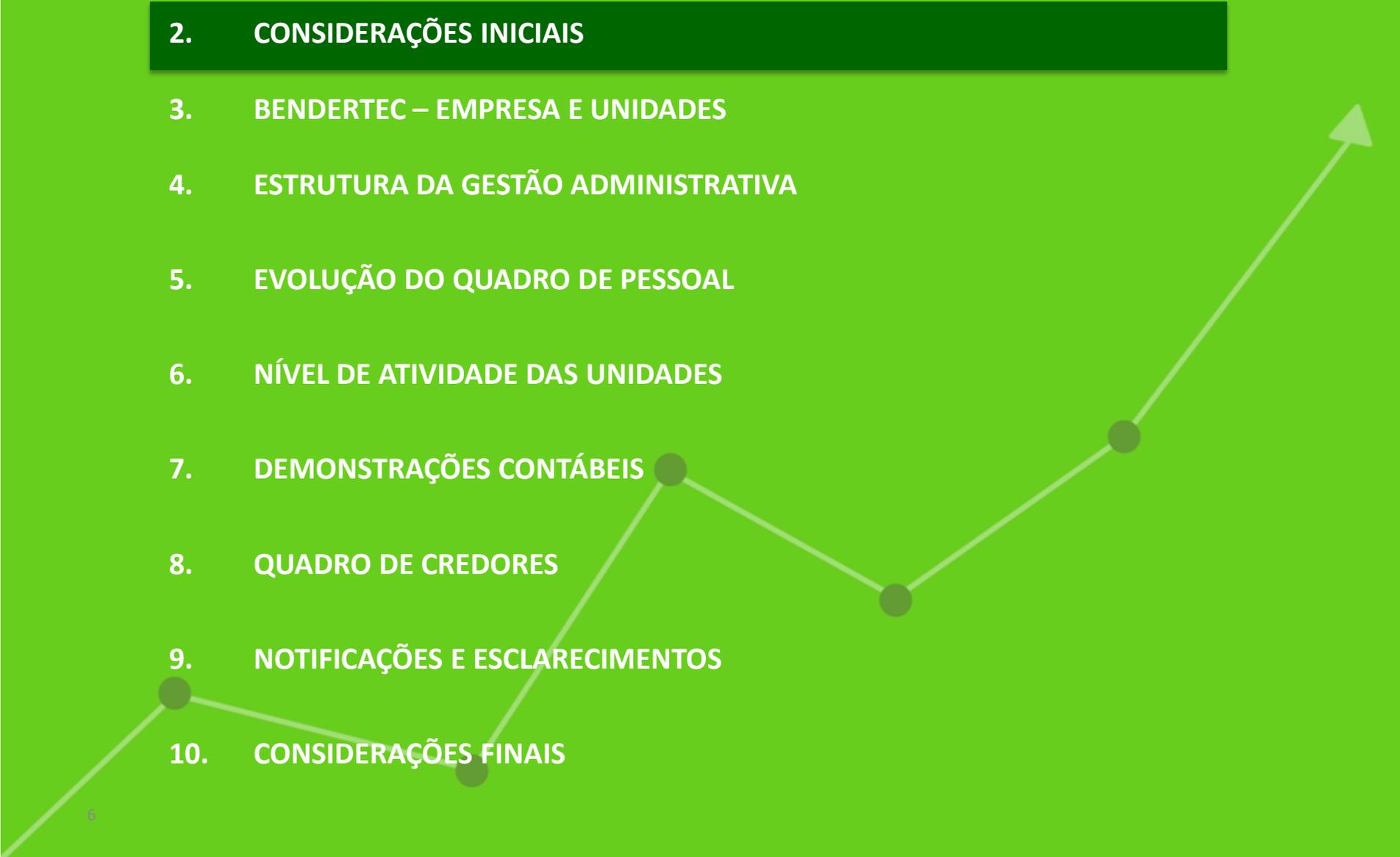
1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V. Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada

pelo bom momento da construção civil, pela gestão empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros consumidores do país (região Sudeste).

- d. A filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 01/12/2017 a 31/12/2017. Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos);
- CAGED;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;

- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);
- Composição da conta de variação cambial.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

- Para o mês de dezembro, a Recuperanda informou que :

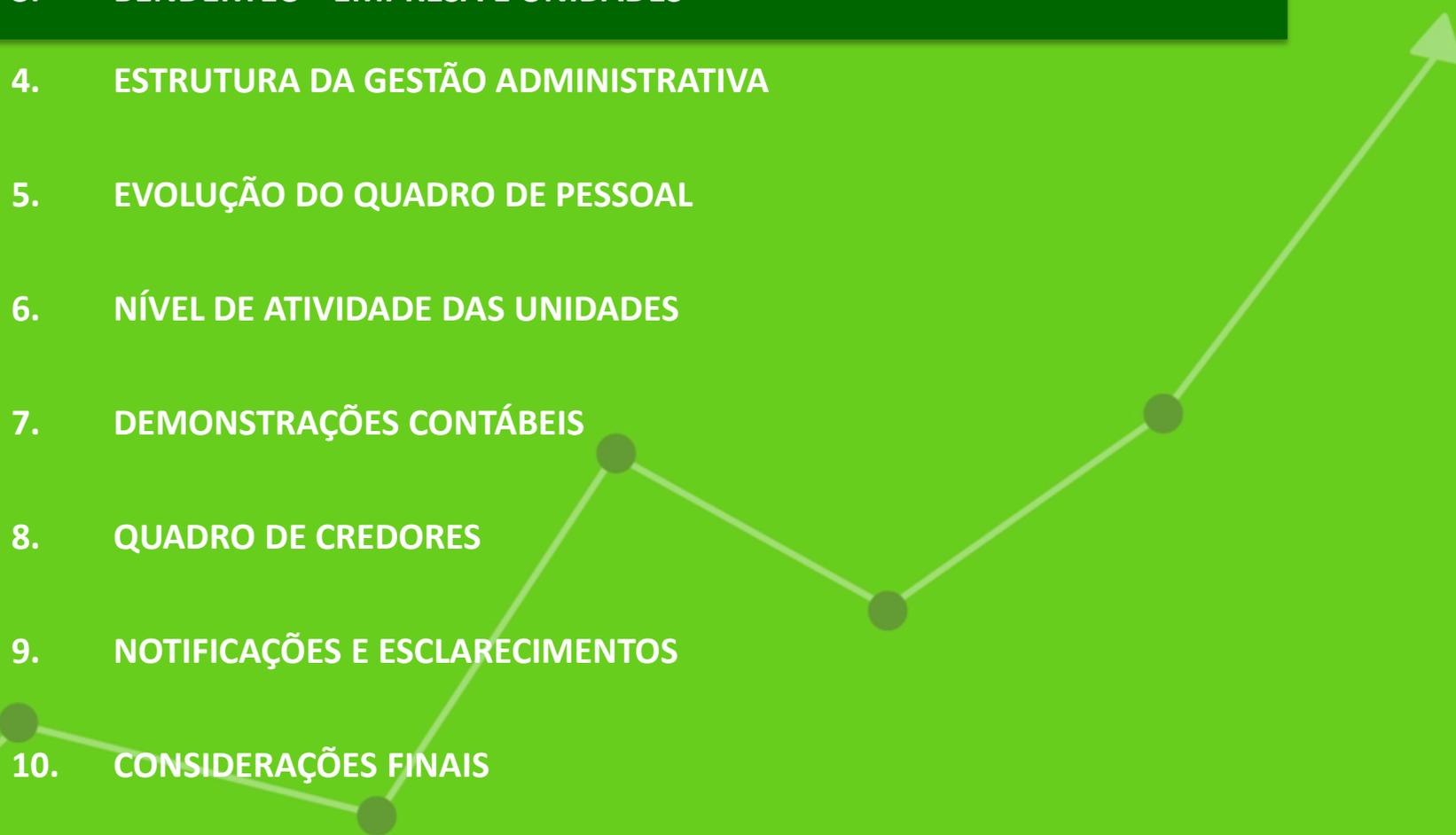
“Volume de faturamento abaixo do projetado pelo nosso contratante, mês de dezembro, baixa nas solicitações das obras devido ao recesso de festas natalinas.”

- Para as perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos), a empresa esclareceu que:

“O mercado segue muito instável e não há como fazer projeções a médio/longo prazo.”



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 - 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

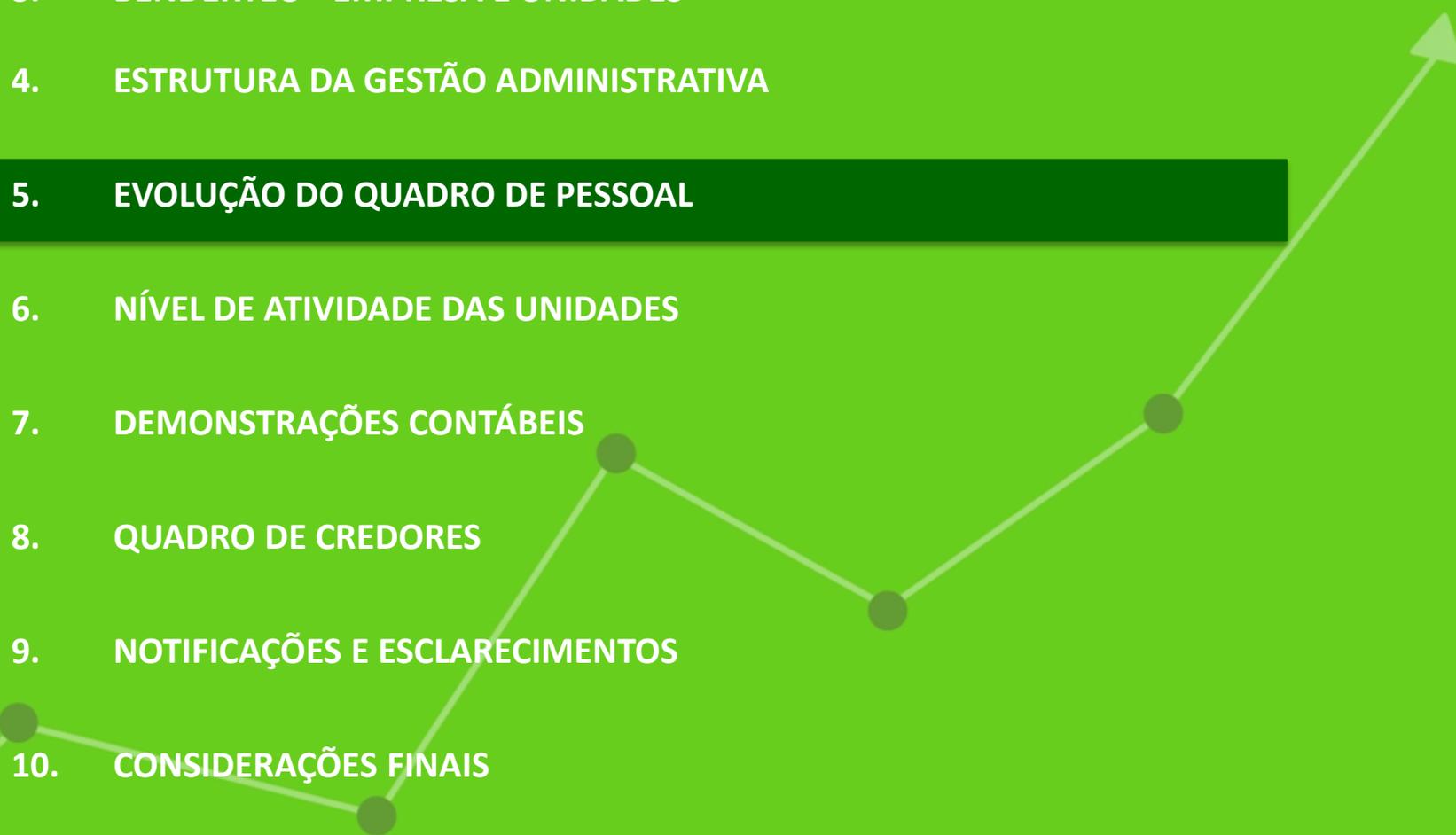
4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa durante o ano de 2017 foi composta da seguinte maneira:

ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO (R\$)													
Profissional	Ocupação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000	16.150	16.500	16.000	16.000	16.000	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	4.000	4.000	6.000	4.000	4.000	4.000	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	8.000	11.117	10.248	9.000	9.000	9.000	12.990	9.000	9.000	N/A	N/A	N/A
Michel Almeida	Gestor Industrial - PD	8.000	N/A										
Chayene Berte	Diretoria	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	0	0	20.000	20.000	20.000
Gesley Siqueira	Gerente Ad. Financeiro	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000	10.000	N/A	6.000	N/A	N/A	N/A	N/A
Jaqueline Santos	Gerente de Controladoria	12.500	12.500	12.500	12.500	N/A							
Lucio Barbosa	Gestor Operacional - PD	N/A	8.000	8.000									
Alessandro Rodrigues	Gestor Operacional - CT	N/A	8.000	8.000									
Total		68.500	63.767	65.248	61.500	59.000	59.000	49.490	31.500	25.500	36.500	52.500	52.500

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 - 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

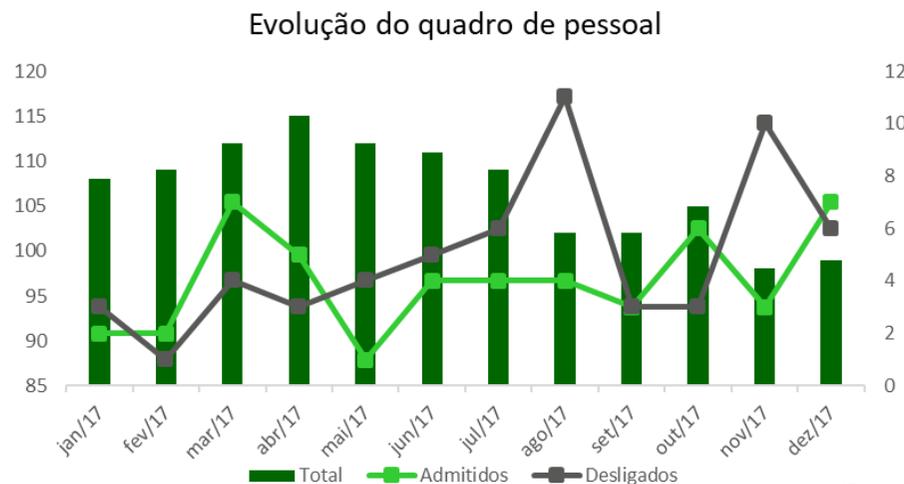
Verificamos através dos dados fornecidos pela Recuperanda, que no decorrer do ano de 2017 o número médio de funcionários foi de 107. Em dezembro, na matriz situada em Curitiba-PR houve 2 desligamentos e 5 admissões, com seu saldo chegando a 51 funcionários. Já a filial situada em Pindamonhangaba registrou 4 desligamentos e 2 admissões, apresentando o saldo de 48 funcionários.

Evolução do quadro de pessoal												
Unidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Curitiba	53	53	57	61	58	57	56	51	51	54	48	51
Pindamonhangaba	55	56	55	54	54	54	53	51	51	51	50	48
Total	108	109	112	115	112	111	109	102	102	105	98	99

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.

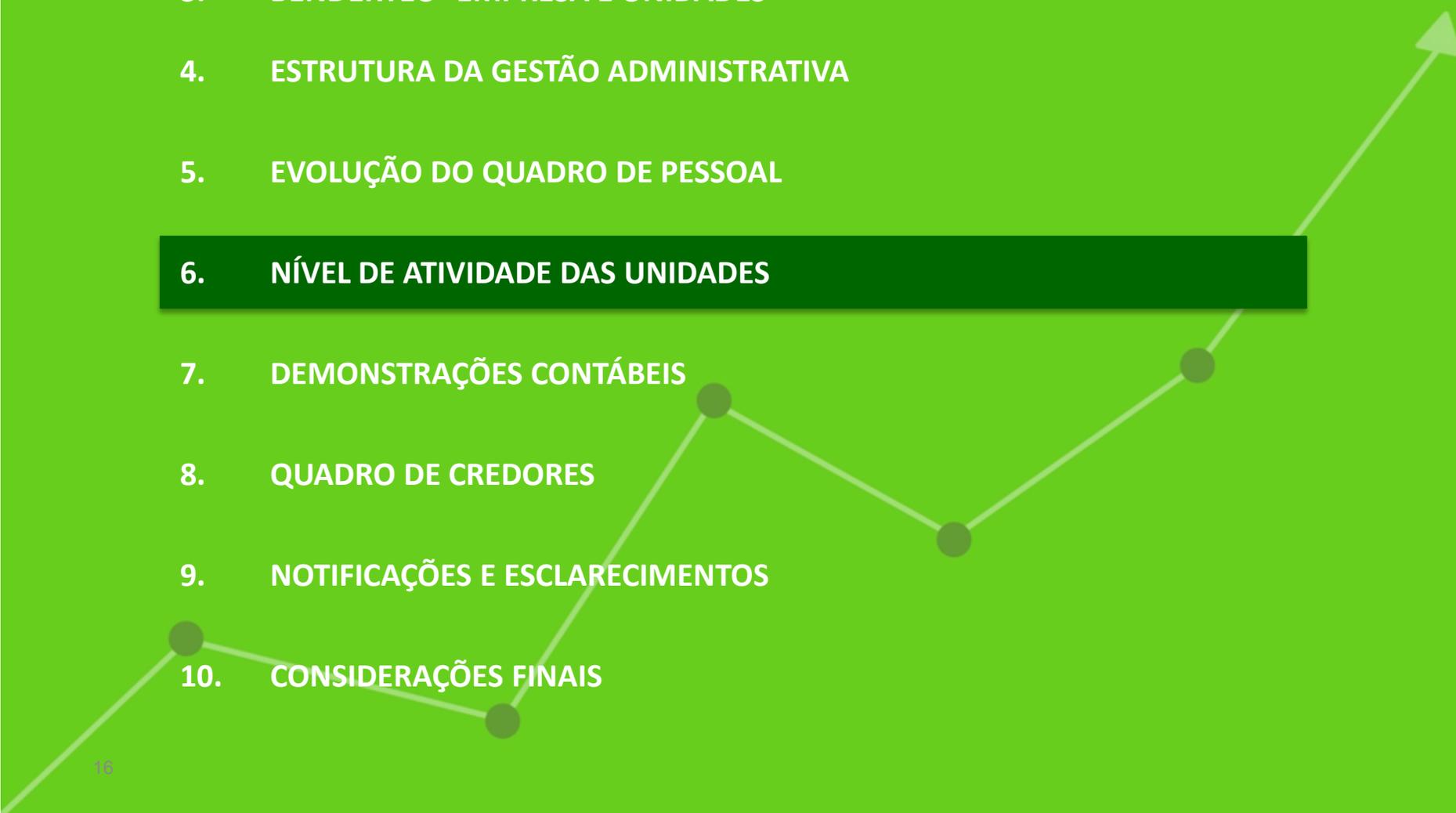
A Recuperanda informou o motivo das demissões, sendo eles:

- Curitiba:
 - 5 admissões: troca de demissões mês anterior;
 - 2 demissões: baixa performance.
- Pindamonhangaba:
 - 2 admissões;
 - 4 demissões: 3 baixa performance e 1 pedido de demissão.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 - 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, a capacidade de produção total e a quantidade produzida nos meses de novembro e dezembro foram as seguintes:

Período		nov/17		dez/17		
Planta	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado	Produzido (ton)	% x Realizado	A.H.
Curitiba	2.800	1.023	37%	1.009	36%	-1%
Pindamonhangaba	3.000	1.176	39%	1.049	35%	-11%
Total	5.800	2.199	38%	2.058	35%	-6%

Ociosidade %		
nov/17	dez/17	A.H.
63%	64%	1%
61%	65%	7%
62%	65%	4%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- As duas plantas da Recuperanda apresentaram queda de produção em dezembro se comparado a novembro;
- As plantas da Recuperanda atingiram no mês de dezembro 65% de ociosidade.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

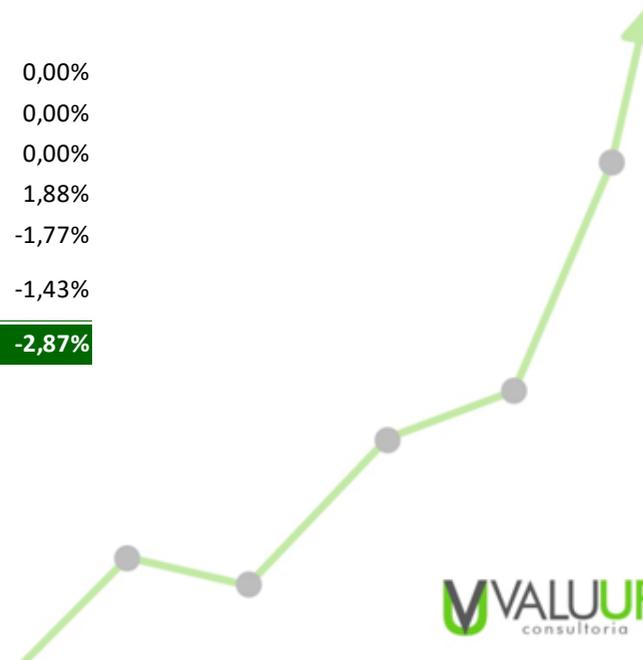
7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Composição do Ativo de novembro a dezembro de 2017 (em R\$)

Ativo (em R\$)	nov/17	AV	dez/17	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	30.636	0,32%	28.224	0,30%	-7,87%
Contas a Receber Clientes	1.501.075	15,64%	1.399.547	15,02%	-6,76%
Tributos a Recuperar	2.847	0,03%	2.847	0,03%	0,00%
Adiantamento Fornecedores	1.107.703	11,54%	1.008.568	10,82%	-8,95%
Estoques	-	0,00%	-	0,00%	-
Seguros a Apropriar	1.125	0,01%	28.301	0,30%	2415,21%
	2.643.385	27,55%	2.467.486	26,48%	-6,65%
Ativo Não Circulante					
Títulos de Capitalização	13.662	0,14%	13.662	0,15%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.031	0,10%	10.031	0,11%	0,00%
Mútuo Parte Relacionadas	283.978	2,96%	283.978	3,05%	0,00%
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	499.840	5,21%	509.236	5,46%	1,88%
Imobilizado	6.143.815	64,03%	6.034.777	64,76%	-1,77%
	6.951.326	72,45%	6.851.684	73,52%	-1,43%
Total do Ativo	9.594.712	100%	9.319.170	100%	-2,87%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

No período de novembro a dezembro de 2017 os ativos da Empresa tiveram uma queda nominal de 2,87%, passando de R\$ 9.594.712 para R\$ 9.319.170.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Estoques e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente Caixa(em R\$)

Verificamos que entre os períodos novembro e dezembro, a conta Caixa e Equivalente de Caixa apresentou uma queda de 7,87%.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Caixa e Equivalente de Caixa	30.636	28.224	-7,87%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Contas a Receber de Clientes (em R\$)

A rubrica Contas a Receber de Cliente apresentou uma variação negativa 6,76% em seu saldo de novembro a dezembro de 2017.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Contas a Receber Clientes	1.501.075	1.399.547	-6,76%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

c) Estoque(em R\$)

A rubrica de Estoques foi apresentada com o saldo zerado nos meses de novembro e dezembro.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Estoques	-	-	N/A

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

d) Imobilizado (em R\$)

A conta de Imobilizado apresentou uma variação negativa de 1,77% no mês de dezembro se comparado com novembro.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Imobilizado	6.143.815	6.034.777	-1,77%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC



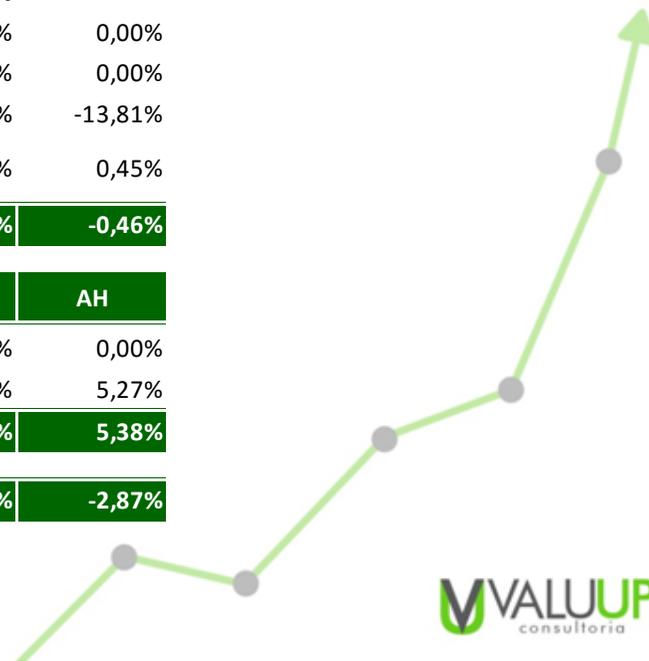
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido de novembro a dezembro de 2017 (em R\$)

Passivo (em R\$)	nov/17	AV	dez/17	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	215.019	2,24%	236.551	2,54%	10,01%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-	0,00%	-
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	1.123.120	11,71%	911.916	9,79%	(0)
Obrigações Tributárias	384.932	4,01%	435.211	4,67%	13,06%
Outras contas a pagar	130.000	1,35%	153.547	1,65%	18,11%
	1.853.071	19,31%	1.737.224	18,64%	-6,25%
Passivo não Circulante					
Obrigações Tributárias	873.313	9,10%	873.313	9,37%	0,00%
Outras Obrigações	-	0,00%	35.850	0,38%	-
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	130,03%	12.475.762	133,87%	0,00%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	-15,94%	(1.529.076)	-16,41%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(123.501)	-1,29%	(106.441)	-1,14%	-13,81%
	11.696.498	121,91%	11.749.408	126,08%	0,45%
Total Passivo	13.549.569	141%	13.486.632	145%	-0,46%
Patrimônio Líquido (em R\$)					
Capital Social	80.000	0,83%	80.000	0,86%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(4.034.858)	-42,05%	(4.247.462)	-45,58%	5,27%
Total do PL	(3.954.858)	-41%	(4.167.462)	-45%	5,38%
Total Passivo + PL	9.594.712	100%	9.319.170	100%	-2,87%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período de novembro a dezembro de 2017, os Passivos da Recuperanda apresentaram uma queda nominal de 0,46%, passando de R\$ 13.549.569 para R\$ 13.486.632. Com relação ao Patrimônio Líquido, o saldo apresentado em dezembro de 2017 foi de -R\$ 4.167.462.

Algumas importantes variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores e Variação Cambial Pós RJ.

a) Fornecedores (em R\$)

Observamos que a conta Fornecedores apresentou crescimento de 10,01% no mês de dezembro em relação a novembro.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
Fornecedores	215.019	236.551	10,01%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Variação Cambial Pós RJ (em R\$)

A conta Variação Cambial Pós RJ apresentou variação de 13,81% em seu saldo no mês de dezembro quando comparado ao mês de novembro.

Descrição	nov/17	dez/17	AH
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(123.501)	(106.441)	-13,81%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados de dezembro de 2016 e 2017 e acumulado (em R\$)

Contas do DRE	dez/16	AV	dez/17	AV	AH	Acumulado				
						2016	AV	2017	AV	AH
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	859.508	100%	865.977	100%	0,75%	12.635.179	100%	12.839.931	100%	1,62%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(753.081)	-87,62%	(603.930)	-69,74%	-19,81%	(9.587.813)	-75,88%	(8.250.276)	-64,25%	-13,95%
Resultado Bruto	106.428	12,38%	262.047	30,26%	146,22%	3.047.366	24,12%	4.589.655	35,75%	50,61%
Despesas Gerais e Administrativas	(257.289)	-29,93%	(272.225)	-31,44%	5,81%	(2.460.576)	-19,47%	(2.529.722)	-19,70%	2,81%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)	(150.861)	-17,55%	(10.177)	-1,18%	-93,25%	586.790	4,64%	2.059.933	16,04%	251,05%
Depreciação	(99.614)	-11,59%	(117.166)	-13,53%	17,62%	(1.371.795)	-10,86%	(1.501.796)	-11,70%	9,48%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(250.475)	-29,14%	(127.343)	-14,71%	-49,16%	(785.005)	-6,21%	558.138	4,35%	-171,10%
Resultado Financeiro Líquido	5.432	0,63%	(17.890)	-2,07%	-429,35%	168.242	1,33%	(292.894)	-2,28%	-274,09%
Receitas Financeiras	32.648	3,80%	0	0,00%	-100,00%	306.530	2,43%	50.469	0,39%	-83,54%
Despesas Financeiras	(27.216)	-3,17%	(17.890)	-2,07%	-34,27%	(138.288)	-1,09%	(343.363)	-2,67%	148,30%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(245.043)	-28,51%	(145.233)	-16,77%	-40,73%	(616.763)	-4,88%	265.244	2,07%	-143,01%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(55.519)	-6,46%	(64.326)	-7,43%	15,86%	(495.365)	-3,92%	(544.693)	-4,24%	9,96%
Resultado do Período	(300.562)	-34,97%	(209.560)	-24,20%	-30,28%	(1.112.128)	-8,80%	(279.449)	-2,18%	74,87%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Analisando as DREs acima é possível observar que:

- De dezembro de 2016 para o mesmo período de 2017, é possível verificar uma redução de 19,81% da linha de Custos e um crescimento na linha de Despesas Gerais e Administrativas em 5,81%. Houve uma melhora no EBITDA da Recuperanda para o período, mas o valor ainda se apresentou negativo em R\$ 10.177
- Na análise do acumulado de 2016 para 2017, nota-se uma redução de 13,95% da linha de Custos e uma manutenção na linha de Despesas Gerais e Administrativas, com um crescimento de 2,81%. O EBITDA da Recuperanda apresentou crescimento de 251,05%, alcançando no final de 2017 o saldo de R\$ 2.059.933.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração dos resultados de novembro a dezembro de 2017 (em R\$)

Contas do DRE	nov/17	AV	dez/17	AV	AH
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	996.908	100%	865.977	100%	0,75%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(677.511)	-67,96%	(603.930)	-69,74%	-19,81%
Resultado Bruto	319.397	32,04%	262.047	30,26%	146,22%
Despesas Gerais e Administrativas	(231.970)	-23,27%	(272.225)	-31,44%	5,81%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	87.427	8,77%	(10.177)	-1,18%	-93,25%
Depreciação	(117.131)	-11,75%	(117.166)	-13,53%	17,62%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(29.704)	-2,98%	(127.343)	-14,71%	-49,16%
Resultado Financeiro Líquido	(14.589)	-1,46%	(17.890)	-2,07%	-429,35%
Receitas Financeiras	0	0,00%	0	0,00%	-100,00%
Despesas Financeiras	(14.589)	-1,46%	(17.890)	-2,07%	-34,27%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(44.293)	-4,44%	(145.233)	-16,77%	-40,73%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(36.717)	-3,68%	(64.326)	-7,43%	15,86%
Resultado do Período	(81.010)	-8,13%	(209.560)	-24,20%	-30,28%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Analisando as DREs acima é possível observar que:

- Houve aumento de 5,81% na linha de Despesas Gerais e Administrativas no mês de dezembro em relação ao mês de novembro, mesmo com a Recuperanda registrando queda em sua Receita Líquida. Questionada sobre este fato, a Recuperanda esclareceu que:

“No mês de dezembro/2017 em alguns contratos de prestação de serviços foram necessários pagamentos extras, assim como manutenção de equipamentos devido ao recesso de final de ano, fizemos manutenção preventiva nos equipamentos da matriz e filial.”

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

a) Composição da Receita Bruta (R\$)

- Conforme informações recebidas pela Recuperanda, segue abaixo a composição da receita nos meses de novembro e dezembro de 2017, assim como a comparação dos valores deste relatório com os apresentados na DRE da Empresa.

Composição de Receitas					
Unidade	nov/17	AV%	dez/17	AV%	AH%
Curitiba	520.589	50,49%	427.986	43,87%	-17,79%
Pindamonhangaba	510.584	49,51%	547.572	56,13%	7,24%
Total	1.031.173	100%	975.559	100%	-5,39%

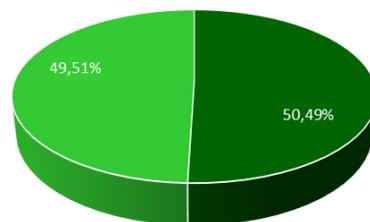
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Competência	DRE	Compos. de Rec.	Diferença
dez/17	908.726	975.559	(66.833)

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

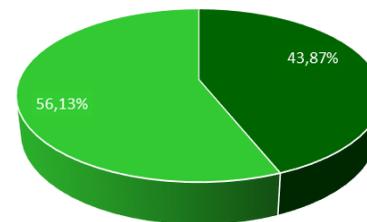
Distribuição de vendas

Novembro

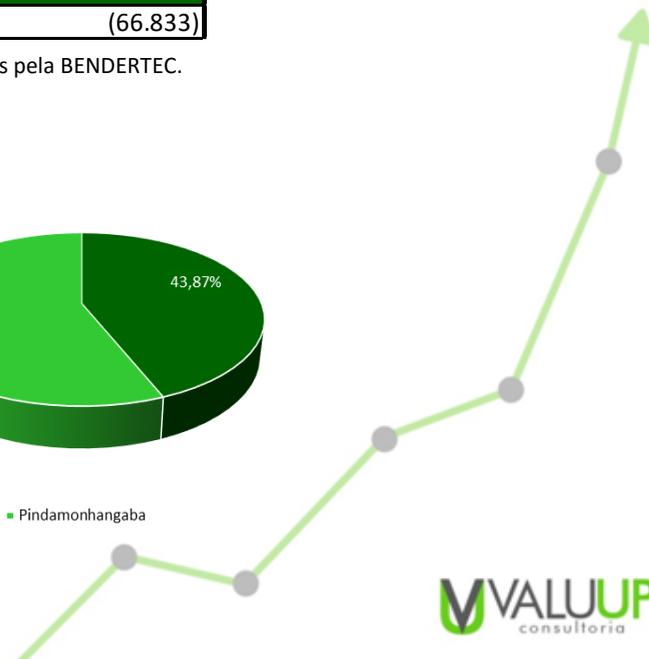


■ Curitiba ■ Pindamonhangaba

Dezembro



■ Curitiba ■ Pindamonhangaba



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: nov/17 a dez/17.

Indicadores de Liquidez	out/17	nov/17	dez/17
Liquidez Geral	0,71	0,71	0,69
Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,02
Liquidez Seca	1,40	1,43	1,42
Liquidez Corrente	1,40	1,43	1,42

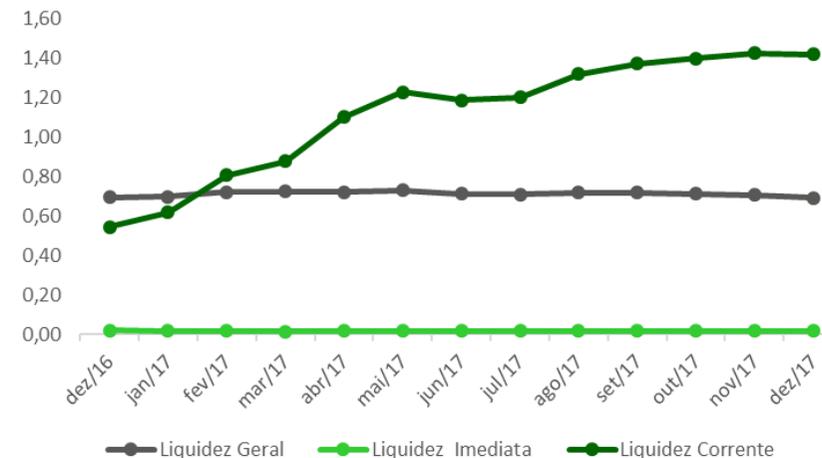
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O índice de **Liquidez Geral** da Recuperanda no mês de dezembro apresentou uma queda no resultado quando comparado a novembro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentou R\$ 69 em ativos. Neste sentido, há uma piora na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

Na **Liquidez Imediata** observou-se uma continuidade no valor deste índice em 0,02. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo, a empresa possuía em dezembro R\$ 2 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** apresenta o mesmo valor do que o índice de liquidez corrente, pois a BENDERTEC não apresenta estoques nas demonstrações financeiras.

Na **Liquidez Corrente**, houve uma queda do índice de 1,44 em novembro para 1,42 em dezembro, evidenciando uma piora. O resultado demonstra que há folga no disponível se houvesse a liquidação das obrigações.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: nov/17 a dez/17.

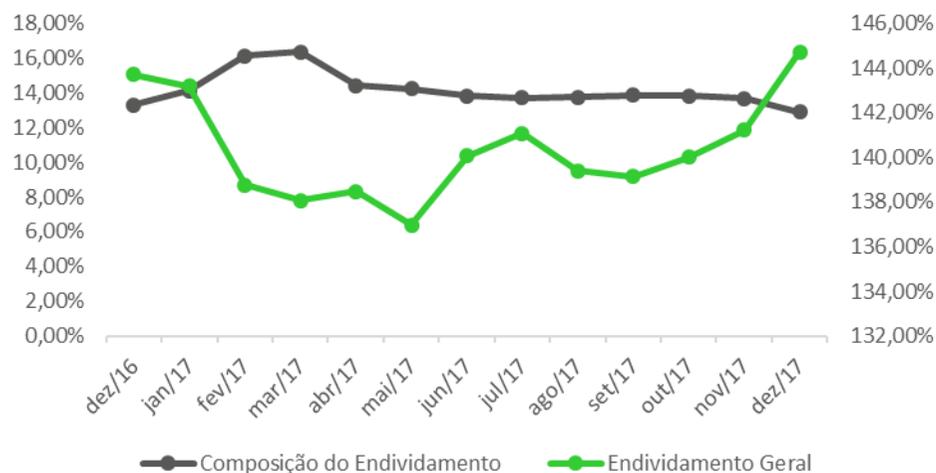
Indicadores de Endividamento	out/17	nov/17	dez/17
Endividamento Geral	140,01%	141,22%	144,72%
Composição do Endividamento	13,82%	13,68%	12,88%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa sofreu um aumento no período de novembro para dezembro, passando de

141,22% para 144,72%, onde este valor representa a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, o valor do indicador apresentou uma melhora, passando de 13,68% no mês de novembro para 12,88% em dezembro, indicando que a Recuperanda terá mais tempo para pagar suas dívidas, já que a maior parte delas está no longo prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: dez/16 e dez/17.

Indicadores de Rentabilidade	dez/16	dez/17
Margem Líquida	-34,97%	-24,20%
Rentabilidade do Ativo	-32,95%	-23,58%
Produtividade	1,15	1,10

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

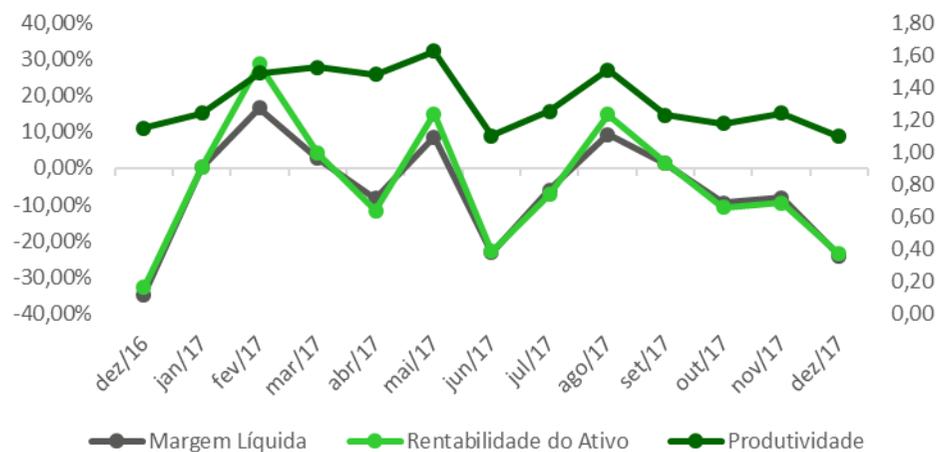
Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções.

A **Margem Líquida** teve uma variação positiva de dezembro de

2016 para o mesmo mês de 2017, passando de 34,97% negativo para 24,20% negativo. Conforme indicado, este índice quanto maior melhor.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também assumiu um valor negativo, chegando em dezembro de 2017 com 23,58%. Porém, mesmo com o indicador negativo houve melhora quando comparado com o mês de dezembro de 2016, onde o indicador marcou 32,95% negativo.

A **Produtividade** da empresa, em dezembro de 2016, indicou que para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$ 0,15 de receita líquida. Já em dezembro de 2017 para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$ 0,10 de receita líquida.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: dez/16 e dez/17.

Indicadores de Risco	dez/16	dez/17
Margem EBITDA (em %)	-17,55%	-1,18%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-5,93	-88,02
Cobertura de Juros	-9,20	-7,12

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

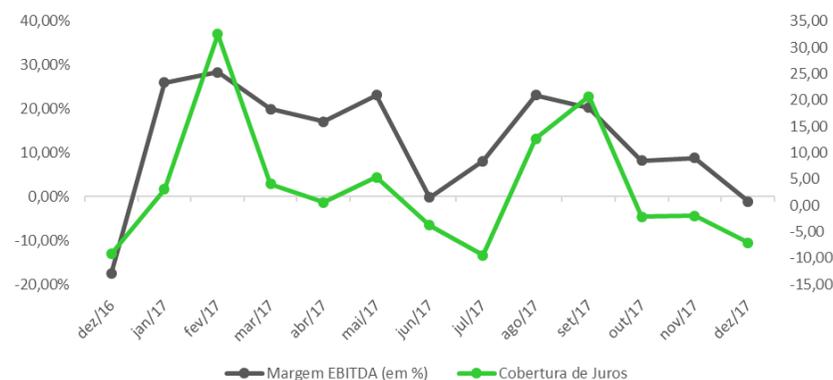
Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções.

A **Margem EBITDA** apresentou um crescimento, saindo de 17,55% negativo em dezembro de 2016 para 1,18% negativo em dezembro de 2017, representando que a empresa teve uma melhora na geração de caixa operacional em razão da capacidade de venda.

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou do valor negativo de 5,93 em dezembro de 2016 para 88,02 negativo em dezembro de 2017. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante em dezembro de 2017, o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** negativa destaca que a capacidade de geração de caixa não consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Houve uma melhora deste índice passando de 9,20 negativo em dezembro de 2016 para 7,12 negativo em dezembro de 2017, retratando a situação da Recuperanda frente a seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	11.581.488	15

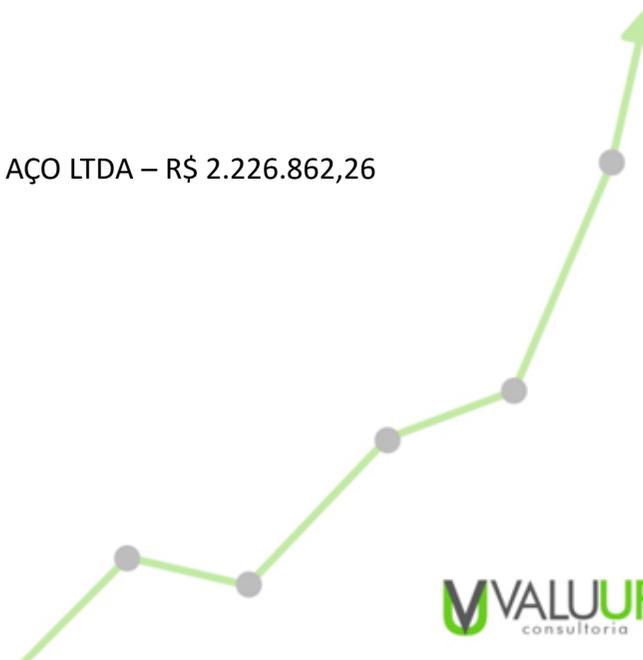
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Credores Classe II – Garantia Real

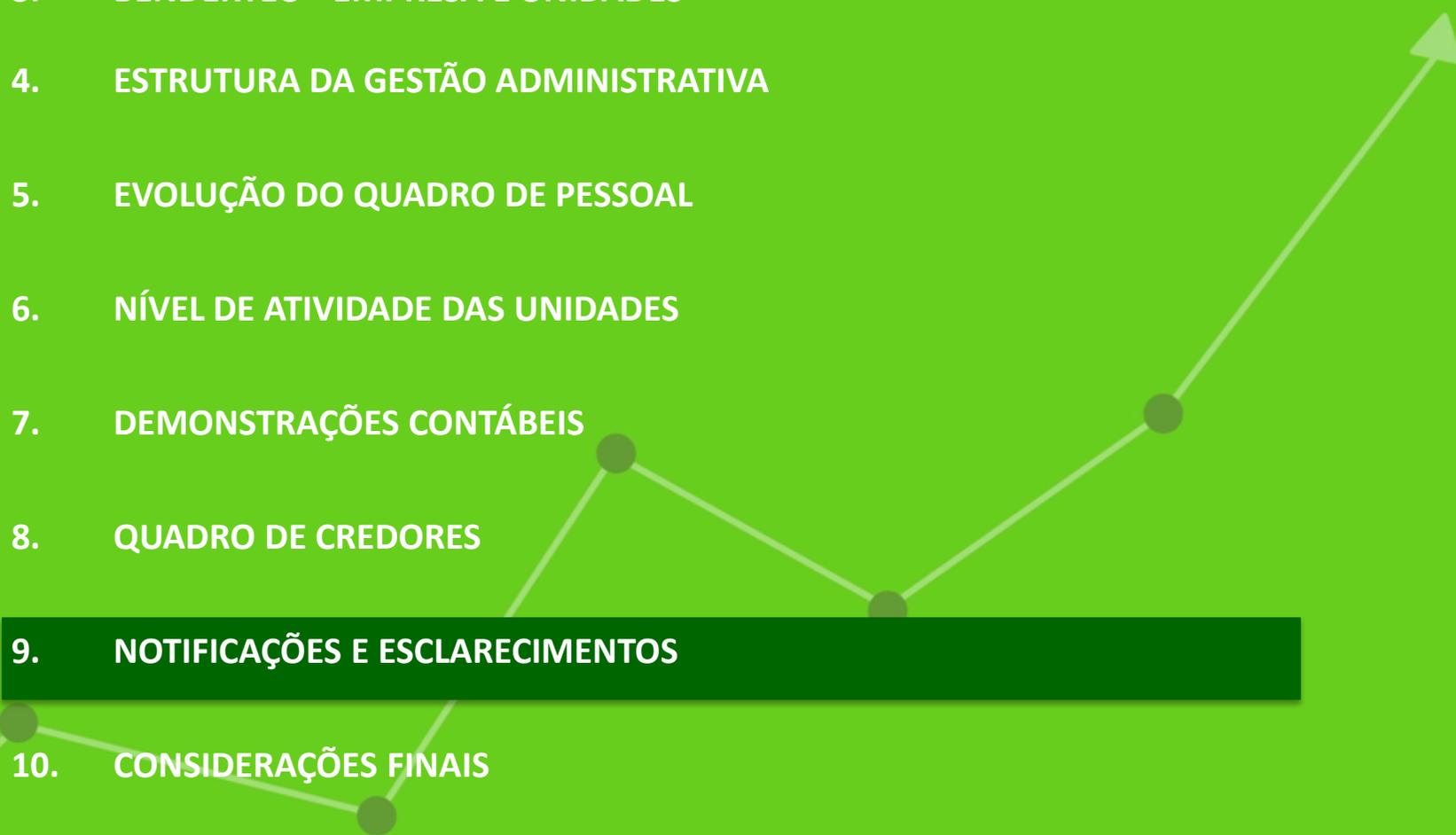
BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49
BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130333,26
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26
AYMORE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32
SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Esclarecimentos

- Não há esclarecimentos referentes a este RMA.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-

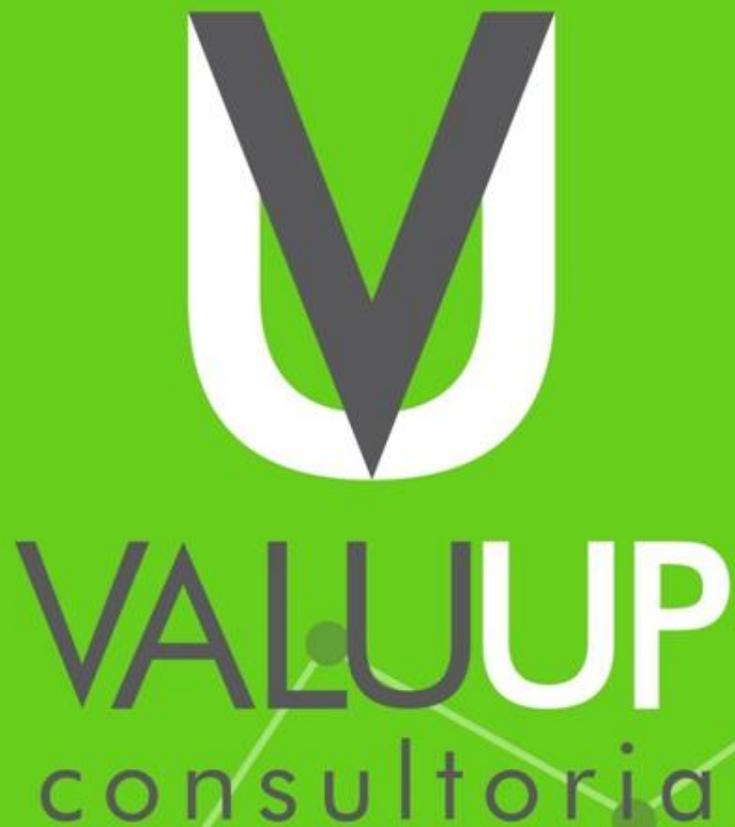


10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

- No dia 10/07/2017 foi realizada a Assembleia Geral de Credores e aprovado do plano de recuperação judicial apresentado pela Recuperanda aos credores.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

